



BRENO ESAKI/AGÊNCIA BRASÍLIA

Regras organizaram fluxos e reduziram prazos de análise

Participação do país em pesquisas clínicas cresce após marco legal

O marco legal para a realização de pesquisas clínicas no Brasil está impulsionando a participação do país em estudos globais. Esta é a avaliação de pesquisadores e representantes da indústria farmacêutica reunidos no fórum para jornalistas Saúde como Investimento, realizado em San Jose, capital da Costa Rica, entre os dias 6 e 8 de outubro. Dados da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa mostram que a posição brasileira no ranking de países que mais fazem esses testes subiu da 18ª para 12ª, de 2025 até o primeiro semestre de 2026. A associação também projeta que a 10ª posição possa ser alcançada em pouco tempo, com os novos investimentos previstos, superiores a R\$ 2 bilhões anuais. A Lei 14.874, ou Lei de Pesquisa Clínica, tramitou no Congresso por quase 10 anos, sendo finalmente sancionada em maio de 2024 e regulamentada pelo governo federal em outubro de 2025.

MEC libera novas formações online a docentes

No dia 15 de outubro, quando é celebrado o Dia dos Professores, o Ministério da Educação liberou dez novas formações gratuitas para docentes por meio da plataforma Avamec (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação). Entre os novos cursos estão computação, fundamentos da IA generativa, redes sociais para o uso consciente e criativo e educação antirracista. Podem participar os professores do ensino fundamental e médio, além de gestores escolares de todas as etapas da educação básica.

FABIO NAKAKURA/MEC



Cursos são gratuitos e em diversas áreas

Protocolo para tratar crianças com hemofilia A

O Ministério da Saúde aprovou protocolo para uso do medicamento emicizumabe no tratamento de crianças até 6 anos com hemofilia A que não apresentam inibidores do fator VIII da coagulação sanguínea. A medida consta de portaria publicada na edição desta quinta-feira (15) do Diário Oficial da União.

O documento estabelece critérios de diagnóstico, inclusão e exclusão de pacientes, além das condições de tratamento e dos mecanismos de regulação, controle e avaliação.

Método é considerado menos invasivo

O protocolo tem abrangência nacional e deverá ser usado pelas secretarias de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios para regular o acesso ao tratamento. O método é considerado menos invasivo. Ao contrário da terapia tradicional com fator VIII, que exige infusões nas veias, o emicizumabe é aplicado por via subcutânea, de forma menos invasiva.

Inovação contra a fome

Nesta sexta-feira (16), no Dia Mundial da Alimentação, uma ação promovida por agências da ONU vai ocupar a capital do país, com a exibição de vídeos no centro de Brasília e em plataformas digitais. Com o tema Inovar Hoje para Nutrir o Amanhã, a campanha vai transformar o Conic, mais antigo centro comercial e cultural de Brasília

‘Heróis da Alimentação’

Para mobilizar mais ainda o público infanto-juvenil, uma animação da FAO também foi disponibilizada no YouTube assim como a versão digital do livro de atividades Os Heróis da Alimentação, que serve como suporte educativo para pais e professores conduzirem crianças nas descobertas sobre inovações nos sistemas agroalimentares.

Incêndios I

As equipes que atuam no combate aos incêndios que atingem o Amazonas já abriram mais de 120 Termos Circunstanciados de Ocorrência para apurar possíveis condutas criminosas. O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco disse que os focos de incêndio tiveram como origem ação humana.

Incêndios II

As investigações estão a cargo das polícias Federal, Rodoviária Federal e Polícia Civil do Amazonas, atuando com outras forças de segurança. O ministro lembrou de situações similares de incêndios criminosos ocorridos em 2024, quando houve o chamado “Dia do fogo”, quando foram registrados mais de dois mil incêndios simultâneos.

Números da educação I

Dados do Censo Escolar da Educação Básica mostram que o Brasil passou de 2.187.154 docentes, em 2015, para 2.407.049, em 2025. O crescimento de aproximadamente 10% representa um acréscimo de quase 220 mil profissionais ao longo de uma década. As mulheres continuam sendo maioria na docência da educação básica.

Números da educação II

Em 2025, o país registrou 1.896.389 professoras, o equivalente a 78,8% do total de profissionais. Em 2015, eram 1.751.189. Já o número de professores do sexo masculino passou de 435.965 para 510.660 no mesmo período, um crescimento de 17,1%. Por trás desses números estão profissionais com diferentes trajetórias.



DIVULGAÇÃO/MS

Plataformas já respondem sobre sintomas, doenças e tratamentos

Dia do Médico: realidade diante da Inteligência Artificial

Sociedade Brasileira de Dermatologia alerta que a IA não substitui a consulta

Da Redação

Neste mês em que é celebrado o Dia do Médico, em 18 de outubro, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) reflete sobre qual é o papel do médico em um cenário cada vez mais mediado pela tecnologia. Com a popularização de aplicativos e plataformas que oferecem respostas sobre sintomas, doenças e tratamentos, a entidade alerta: a inteligência artificial não substitui a consulta médica e a avaliação de um especialista.

“Cada paciente tem características e necessidades próprias, que precisam ser consideradas em uma avaliação individualizada. Uma resposta fornecida por uma ferramenta de IA pode até trazer informações gerais, mas não substitui a análise do histórico, dos sintomas, dos exames e de outros aspectos que fazem parte da avaliação médica”, destaca Dr. Carlos Barcaui, presidente da SBD.

Outro ponto de atenção é o uso da inteligência artificial para criar ou manipular vídeos e imagens de pessoas que se apresentam como profissionais de saúde. Rostos, vozes, cenários e linguagem podem ser artificialmente produzidos para criar uma falsa aparência de autoridade médica.

“Uma notícia falsa não é

apenas um problema de informação. Na Medicina, ela pode se transformar em um problema de saúde. Conteúdos que prometem curas milagrosas, incentivam o abandono de tratamentos, recomendam medicamentos sem respaldo ou direcionam para a compra de produtos devem ser vistos com atenção redobrada”, alerta Dr. Sérgio Palma, membro da diretoria da SBD.

A entidade recomenda que, ao encontrar alguém que se apresenta como médico nas redes sociais, a população confira se o profissional possui registro no Conselho Regional de Medicina, por meio do Portal de Busca por Médicos do CFM. Também é importante verificar se aquele conteúdo foi realmente publicado pelo profissional, já que a imagem e a voz de médicos reais também podem ser utilizadas indevidamente.

Na Dermatologia, especialidade que trabalha intensamente com imagens e reconhecimento de padrões, a tecnologia avançou rapidamente e já existem sistemas desenvolvidos especificamente para a área, capazes de analisar imagens dermatoscópicas e outros exames, contribuindo para o diagnóstico diferencial e o acompanhamento dos pacientes.